

PARECER TÉCNICO REFERENTE À INSCRIÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

Deliberação CBH-SMT n° 437/2021

1. DADOS CADASTRAIS - INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR)

Título do Projeto: PLANO DE GESTÃO TERRITORIAL DA BACIA DO ALTO CAPIVARA		
Valor Pleiteado: R\$ 280.000,00	Valor Contrapartida R\$ 70.000,00	Valor Global: R\$ 350.000,00
Sub-PDC (Delib. CRH 246/2021): 7.1	Demanda Demanda Espontânea	
Razão Social ou nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU		
CNPJ: 46.634.101/0001-15	Município : BOTUCATU	UF: SP
Endereço: PRAÇA PROFESSOR PEDRO TORRES, 100		
		Contrapartida: 20,00%
Representante do tomador: Juliane Fumes Bazzo E-mail: Juliane.fumes@botucatu.sp.gov.br Telefone: 14-99782-9694 14-3811-1533		

2. ANÁLISE TÉCNICA RESUMIDA EMPREENDIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

De acordo com o tomador o estudo visa atender necessidades urgentes do município quanto às demandas ambientais, sendo o foco o controle efetivo da expansão urbana quanto à preservação dos corpos d'água, recarga e manutenção qualitativa do aquífero.

2.2 ENQUADRAMENTO DO PROJETO – Sub-PDC

O empreendimento foi enquadrado no PDC 7 – Drenagem e Eventos Hidrológicos Extremos, subPDC 7.1 – Ações estruturais de micro ou macrodrenagem para mitigação de inundações e alagamentos. Porém é descrito no termo de referência com o enquadramento

no PDC 1 e subPDC 1.2, sendo necessária a realização dessa modificação de categoria devido ao escopo apresentado.

2.3. ANÁLISE DO ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento visa elaborar e realizar estudos que possibilitem dar embasamento para um plano de gestão territorial da Bacia do Alto Capivara. Com esse estudo o tomador tem como objetivo propor ações elaboração base cartográfica completa e temáticas com as intervenções pretendidas na bacia, realizar zoneamento ambiental da bacia, oferecer normas e parâmetros que possibilitem controle, fiscalização e licenciamento quanto a expansão urbana e uso e ocupação do objeto de estudo, identificar áreas ambientalmente críticas, impactos ambientais existentes e identificar áreas de preservação ambiental.

Ressalta-se que um empreendimento de mesmo nome já foi solicitado e indicado com código 2018-SMT-671, cujo tomador foi a Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais – FEPAF e encontra-se cancelado.

No momento, o tomador está sendo a Prefeitura Municipal de Botucatu, porém no sistema do SINFEHIDRO há diversos pareceres técnicos datados do ano de 2019 exigindo complementações e adequações da documentação apresentada na época. Não foi possível avaliar se a documentação apresentada neste protocolo (2022) se trata da mesma documentação do empreendimento 2018-SMT-671.

2.4. OUTORGA / LICENCIAMENTO AMBIENTAL

2.4.1 Não se aplica.

3. ADEQUAÇÕES NO PROJETO, TERMO DE REFERÊNCIA E ART

3.1. Termo de Referência e/ou Memorial Descritivo

3.1.1. Arrumar as páginas do Termo de Referência, algumas estão fora de ordem no arquivo digitalizado;

3.1.2. Apresentar Termo de Referência em arquivo editável;

3.1.3. Apresentar as atividades a serem desenvolvidas, de maneira bem definidas e claras; uma metodologia completa para cada etapa, incluindo além da descrição detalhada dos

métodos utilizados, os profissionais que irão atuar em cada etapa bem como critérios utilizados para definir o número de horas trabalhadas;

3.1.4. Descrever a equipe técnica para execução do estudo; cronograma de execução; forma de apresentação e resultados esperados;

3.1.5. Criar um tópico para as Atividades e organizar de forma cronológica e de maneira clara. Não está claro dentre os tópicos quais se tratam de atividade a ser elaborada e quais se tratam de produto a ser entregue em consequência da execução de determinada atividade;

3.1.6. Apresentar o fluxograma das atividades e produtos antes da descrição dos mesmos. Apresentar um tópico detalhando cada atividade e produto, de forma sequencial e clara;

3.1.7. Os produtos previstos (8.1 a 8.4) não correspondem com o resultado final esperado para cada atividade, ou seja, não foi possível observar uma conexão entre as atividades e todos os produtos previstos. Por exemplo: Produto 8.4 – subitem: Propostas de intervenção urbanística e arquitetônica. Como deverão ser elaboradas essas propostas? Qual metodologia a ser utilizada para a execução dessas propostas? Com base em quais atividades serão formuladas essas propostas?;

3.1.8. Prever no termo de referência apresentação pela Contratada de Relatório Técnico Final que demonstre as atividades desenvolvidas, dados utilizados, resultados obtidos e benefícios decorrentes, para fins de divulgação no âmbito do SIGRH e eventual utilização como referência para empreendimentos semelhantes.

3.2. Projeto

3.2.1. Não se aplica.

3.3. ART

3.3.1. Apresentou ART de anteprojeto e estudo ambiental, acrescentar elaboração de cronograma físico-financeiro, planilha de orçamento e termo de referência.

3.4. Plano de Saneamento Básico

3.4.1. Não se aplica.

4. ADEQUAÇÕES NA PLANILHA DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O valor da contrapartida de 20,00% atende o limite de contrapartida mínimo conforme Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos (MPO) de dezembro de 2021.

4.1 Planilha Orçamentária

4.1.1 Apresentar planilha de orçamento no modelo novo do MPO;

4.1.2 Para itens comerciais, apresentar 3 cotações comerciais com CNPJ, endereço, etc. e adotar o valor mediano;

4.1.3 Os valores de mão de obra devem estar de acordo com os valores máximo do Anexo 14 do MPO;

4.1.4 No termo de referência são citadas uma série de análises de parâmetros de qualidade de água, e apenas cita que as análises serão feitas em laboratório acreditado na norma ISO/IEC17.025, porém é necessário inseri-las na Planilha de Orçamento;

4.1.5 Na planilha de orçamento os materiais de escritório e informática quando necessárias para desenvolver o empreendimento, são limitadas a 1% do seu custo global que deverão ser constituídos 100% como contrapartida; Porém Recomenda-se a exclusão dos itens de impressão, a fim de facilitar e agilizar o processo de prestação de contas. Entende-se que as empresas que irão concorrer ao processo são projetistas e esses custos estão embutidos ao projeto como um todo;

4.1.6 Retirar da planilha de orçamento o item levantamento topográfico, visto que serão utilizadas bases de dados oficiais para elaboração da documentação e base cartográfica;

4.1.7 Retirar da planilha de orçamento o item de sondagem à percussão;

4.1.8 Apresentar memorial de cálculo de todos os itens da planilha de orçamento. Para mão de obra demonstrar a carga horária considerada e o número de profissionais para cada atividade.

4.2 Cronograma Físico Financeiro

4.2.1 Apresentar cronograma físico-financeiro no modelo novo do MPO;

4.2.2 No CFF é citado um diagnóstico de situação de água, sendo importante constar também no orçamento;

4.2.3 O cronograma físico financeiro, deverá conter as mesmas atividades da planilha de orçamento.

5. COMPATIBILIDADE DOS DOCUMENTOS

Visto as adequações que deverão ser feitas, cabe ao tomador corrigir todos os documentos novos a serem apresentados, a fim de que estes estejam compatíveis (título, ações, valores, etc.) e apresentar com as devidas assinaturas. Apresentar todos os documentos conforme o Anexo II da Deliberação CBH-SMT nº 437 de 22/10/2021.

Apresentar toda a documentação corrigida e a documentação adicional solicitada, em versão digital, protocolando os arquivos no SINFEHIDRO 2.0, dentro do prazo concedido na Deliberação CBH-SMT 437/2021 (28/02 a 18/03/2022).

Os documentos que forem substituídos nos prazos concedidos para correção e complementação devem ter suas versões anteriores EXCLUÍDAS do SINFEHIDRO 2.0, para que não haja dúvida sobre a versão mais atualizada que deve ser considerada no processo de análise.

6. CONCLUSÃO

Para finalizar avaliação do referido empreendimento, há necessidade de diversas correções e complementações para serem realizadas.



PARECERISTA: Luciano Farias de Novaes
CREASP: 5062333333

Sorocaba, 07 de fevereiro de 2022